

## RESUMO SIMPLES - PESQUISA E INOVAÇÃO

### **DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS GIRASSOL DE CORTE CULTIVADOS EM BOM JESUS-PI UTILIZANDO O MANEJO DA AGRICULTURA REGENERATIVA**

*Daniela Vieira Chaves (chavesdv@ufpi.edu.br)*

*Bruno Oliveira Lima (oliveiralimabruno19@gmail.com)*

*Brenda Isabella Dias Santiago (brenda.santiago@ufpi.edu.br)*

*Joyce Ribeiro Batista (joyceribeiro1817@gmail.com)*

*Juan Pablo De Oliveira Coelho (juannpjoliver03@gmail.com)*

*Moisés Mendes Cavalcante (moises.cavalcante@ufpi.edu.br)*

O girassol de corte é uma planta ornamental que tem grande demanda no mercado nacional, no entanto são poucos os estados brasileiros que produzem essa espécie. A região Nordeste possui características edafoclimáticas propícias para o cultivo da cultura, mas faltam estudos sobre o seu desenvolvimento e incentivos à produção. A Equipe Phenoglad, uma equipe multi-institucional e multidisciplinar, que abrange professores, alunos, extensionistas e produtores de vários estados do Brasil, promove ações para divulgar o girassol como uma alternativa de diversificação das culturas agrícolas dentro do projeto Flores para Todos. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a altura da planta e o diâmetro da haste ao longo do desenvolvimento do girassol de corte cultivado sob o manejo da agricultura regenerativa na região de Bom Jesus – PI, uma das cidades participantes da

14ª Fase do Projeto Flores para Todos. A cultivar de girassol de corte Vicent's Choice foi utilizada no experimento que seguiu o delineamento em blocos ao acaso com 4 tratamentos (T1: manejo Phenoglad com adubação convencional; T2: manejo com adubação regenerativa e reforços quinzenais; T3: manejo com adubação regenerativa com reforços semanais; T4: manejo com adubação regenerativa, com reforços semanais e microrganismos eficientes), com 5 repetições e 6 plantas como unidade experimental. As sementes foram plantadas em bandejas de isopor no dia 30/09/2024 e mantidas em telado com sombrite de 50%. Após 11 dias foram transplantadas para canteiros localizados na área experimental do Campus Professora Cinobelina Elvas da Universidade Federal do Piauí, em Bom Jesus-PI. O solo dos canteiros foi corrigido e adubado, de acordo com os tratamentos acima, e as plantas foram irrigadas diariamente com água de poço utilizando o sistema de gotejamento. Sete dias após o transplante (DAT) das mudas foi iniciado as avaliações de desenvolvimento da planta e finalizado aos 42 DAT, com intervalos de 7 dias. Foram avaliadas a altura da planta (da base até o meristema apical) utilizando trena graduada e o diâmetro da haste a dois centímetros do solo com auxílio de paquímetro digital. Observou-se que as plantas do T1 tiveram maiores valores de altura e diâmetro da haste a partir dos 14 DAT quando comparada aos outros tratamentos. Aos 42 DAT, as plantas de girassol do T1 alcançaram a altura de 127 cm, seguido pelo T3 e T4 (109 cm) e T2 (96 cm). O maior valor do diâmetro foi verificado aos 35 DAT, com 13 mm para as plantas do T1, 10 mm para as do T3 e T4 e 8,82 mm para as do T2. Assim, conclui-se que o manejo Phenoglad com adubação convencional promove melhor desenvolvimento em altura e diâmetro de haste no girassol de corte `Vicent's Choice`, nas condições edafoclimáticas de Bom Jesus-PI.

Palavras-chave: *helianthus annuus*; vicent's choice; bioprodutos; cerrado piauiense; equipe phenoglad.